



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL – COMAB

GRANDE ORIENTE DE SANTA CATARINA

A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

REGIMENTO INTERNO



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

I N D I C E

REGIMENTO INTERNO

Denominação, Sede e Duração.....	
Objetivos.....	
Obediência e Rito.....	
Membros.....	
Deveres e Direitos.....	
Administração da Loja.....	
Finanças.....	
Patrimônio.....	
Eleições.....	
Sessões e Ordem dos Trabalhos.....	
Dissolução da Loja.....	
Disposições Gerais e Transitórias.....	
Aprovação do Conselho Geral do GOSC.....	



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

ART. 1º - A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105, com sede e foro nesta cidade de **ÁGUAS MORNAS-SC**, fundada em 05 de março de 2005, com prazo e duração indeterminado, reger-se-a pelas Leis do Grande Oriente de Santa Catarina, pelo seu Estatuto e pelo presente Regimento Interno, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

§ Único – Os membros da Loja não responderão solidariamente pelas obrigações por ela assumida.

CAPITULO II

DOS OBJETIVOS

ART. 2º - A “LOJA” tem como objetivo o exercício e prática desinteressada da Beneficência, o incentivo à Instrução e à Cultura, a Evolução Moral, Intelectual, Social, Espiritual e Material da humanidade

– Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, credo, cor, idade e quaisquer outras formas de marginalização.

– Filosófica: A busca do lado esotérico e místico da Ordem objetivando o auto-conhecimento de cada um, através do estudo e pesquisa das Leis Naturais.

– Progressista: A preocupação com o Homem, com a Ecologia, com a humanidade, com o desenvolvimento do País, com sua forma de governo e com o bem estar material(saúde, moradia, alimentação, salário justo) do povo.

CAPITULO III

DA OBEDIÊNCIA E DO RITO

ART. 3º - A LOJA prestará obediência ao GRANDE ORIENTE DE SANTA CATARINA-GOSC, e adota o rito **BRASILEIRO**, jurisdicionado ao Supremo Conclave Autônomo de Cataguases-MG, através de seus Rituais e Normas.

§ 1º – Não serão permitidas alterações ritualísticas e litúrgicas que não constem dos rituais em uso.

§ 2º – A mudança do Rito só poderá se efetuar, mediante decisão, em reunião com os membros do quadro da Loja, pelo voto da maioria.



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CAPITULO IV DOS MEMBROS

ART. 4º - A LOJA não terá número limitado de membros, podendo serem iniciados e ou filiados, tantos quantos forem a vontade da maioria.

ART. 5º - A admissão de novos membros, respeitando-se o ART. 4º deste REGIMENTO INTERNO estão condicionadas e serão processadas de acordo com o a Seção Art.71, do Regulamento Geral do GOSC sendo essencial que o candidato aceite a existência de um princípio criador: O GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO.

ART. 6º - As elevações de grau, serão efetivadas, após cumpridas as exigências inseridas nos Artigos 84 a 90 do Regulamento Geral do GOSC.

ART. 7º - A LOJA poderá excluir do Quadro, qualquer dos Irmãos, que vier a incorrer em falhas, as quais estão relacionadas nos Artigos 100 a 105 do Regulamento Geral, ou desrespeitar qualquer Artigo do presente Regimento Interno.

Parágrafo 1º - A LOJA julgará em Sessão Especial de Conselho de Família, todo o Irmão que vier a envolver-se em problemas de ordem moral, financeira ou conjugal, onde poderá determinar o afastamento temporário do Irmão, até que o problema original tenha uma solução definitiva, sem que com isso cessem as obrigações financeiras do Irmão para com a LOJA.

Parágrafo 2º - Se por ventura, dois ou mais Irmãos vierem a ter desentendimento ou atrito entre si, mesmo que isto ocorra na vida profana, deverão afastar-se da Loja, até que tenham se entendido novamente, sem que com isso cessem as obrigações financeiras do Irmão para com a Loja.

ART. 8º - A LOJA poderá conceder títulos honoríficos conforme preceitua o Art.182 do Regulamento Geral, desde que aprovado por 2/3(dois terços) dos presentes em sessão presidida pelo Venerável titular, previamente marcada, e anunciada em duas sessões consecutivas.

ART. 9º - IRREGULARES:

- A)** – Os Irmãos que, de posse de Quite-Placet, estejam na inatividade por mais de um ano;
- B)** Os Irmãos que pertencerem à Potencia Maçônica Irregular ou, sendo esta Regular, dela tenham sido excluídos ou eliminados;
- C)** Os sentenciados e condenados por sentença judicial transitada em julgado;
- D)** Por falta de freqüência nos termos deste Regulamento Interno ou de pagamento de mais de três meses, considerados inadimplentes nos termos do Regulamento Geral do GOSC;
- E)** Será considerado como Maçom Regular Inativo, aquele que se retirar do Quadro da Loja a que pertença e esteja de posse do Quite-Placet no prazo de validade.



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CAPITULO V

DOS DEVERES E DIREITOS

ART. 9º - Além dos deveres e Direitos assegurados nos Artigos 91 a 94 do Regulamento Geral, atentar também para os seguintes:

- A)** – Não fazer críticas ou censuras a Irmãos.
- B)** – Defender os Irmãos, de qualquer tipo de ação que venha a prejudicar-lhe a honra ou interesse.
- C)** – Agir com descrição e cavalheirismo dentro da Loja.
- D)** - Não tomar qualquer tipo de atitude contra um Irmão, da Loja ou não, sem antes levar ao conhecimento da Loja.
- E)** – Visitar qualquer Irmão ou seu familiar que porventura venha a adoecer.
- F)** – Ser tolerante, amável, cortês, bom e dedicado para com todos.
- G)** – Aceitar e cumprir as deliberações da Loja, mesmo que contrarie a causa por si embasada.
- H)** – Manter-se com respeito no interior do Templo, antes, durante e depois das Sessões, evitando algazarra e rumores incompatíveis com o respeito devido ao augusto recinto, consagrado ao Grande Arquiteto do Universo.
- I)** – Dar sempre preferência na parte comercial, profissional ou social a elementos Maçons, exercendo, deste modo, o sagrado dever de solidariedade, sublime finalidade de nossa Ordem.
- J)** – Todavia, nenhum Irmão tem o dever de avaliar a outro Irmão, sendo de sua exclusiva responsabilidade qualquer prejuízo que venha a sofrer .
- K)** – Observar e cumprir rigorosamente, as normas Litúrgicas e Ritualísticas.
- L)** – Atuar nas Associações de classe, Associações de Moradores, e demais Entidades da Sociedade Civil organizada, conscientizando suas Comunidades para combater a corrupção e a exigir ética e transparência no trato da coisa pública;
- M)** – Desenvolver Campanha Anti-Drogas, no sentido de conscientizar cada Irmão, para que ele seja a semente da luta contra as drogas em nossa Sociedade;
- N)** – Incentivar a participação dos Irmãos na viabilização de Projetos Sociais, através de visitas à Câmara Municipal e elaboração de projetos para a cidade;
- O)** – A prática constante de Filantropia, visitando Hospitais, Creches, Asilos, Escolas Públicas, colaborando física ou financeiramente por meio da Loja.
- P)** – Atuação em comunidades, promovendo Palestras nas escolas sobre os valores éticos de cidadania
- Q)** - Participar do poder, ou nele influir de modo decisivo, colocando nos postos-chave os Irmãos;
- R)**– Participar no mundo profano como formador de opinião de forma sigilosa;
- S)** – Exigir dos nossos Irmãos que ocupam cargos eletivos e na administração pública, comportamento condizente com suas qualidades de Maçons;



A.:R.:L.:S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

- T)** – O Irmão que pretender se candidatar a qualquer cargo eletivo no mundo profano, seja político ou de qualquer direção de qualquer tipo de Entidade, deverá comunicar o fato à Loja, afim de serem definidos o grau e a forma de apoio da mesma.
- U)** – Pedir licença temporária, desde que não ultrapasse a noventa dias e que mantenha as mensalidades pertinentes àquele período ou anterior em dia, e que não haja outros impedimentos regulamentares.
- V)** – Ter suas faltas abonadas desde que devidamente justificadas e somente na próxima Sessão em que se fizer presente.
- W)** – Independentemente das sanções previstas nas Leis Maçônicas ao membro do quadro que não mantiver conduta digna e correta no mundo profano, poderão ser aplicadas as seguintes penalidades:
 - a)** Advertência discreta e pessoal por parte do Venerável;
 - b)** Advertência pessoal por parte de uma comissão composta pelo Venerável e três Irmãos do quadro, Mestres Maçons;
 - c)** Advertência em Loja, a qual ficará devidamente registrada em Balaústre nos assentamentos individuais do Irmão.
- X)** – Todo obreiro que por motivos pessoais ou de transferência desejar desligar-se, poderá solicitar Quite-Placet, conforme o Artigo 97 do Regulamento Geral.

CAPITULO VI

DA ADMINISTRAÇÃO DA LOJA

ART.10º - Além de observar rigorosamente o cumprimento das orientações ritualísticas, a Administração da Loja, eleitos e nomeados, deverá cumprir integral, obrigatória e gratuitamente as tarefas e funções inerentes a cada cargo, dispostas nos Artigos 82 a 110 do Código de Procedimentos do GOSC.

ART.11º - Fica instituído a partir desta data, o “CONSELHO ADMINISTRATIVO E DE ÉTICA”, que será formado por Venerável, ex-Veneráveis, Mestres Instalados e Fundadores, pertencentes ao quadro de obreiros da Loja, em todos os casos de maior gravidade, bem como zelar pelo fiel cumprimento dos ideais e objetivos mencionados no Art.2º.

ART.12º - Além das Comissões obrigatórias e compostas conforme o Art.42 do Regulamento Geral, e 111,112 e 113 do Código de Procedimentos, o Venerável poderá nomear outras tantas quantas forem necessárias, as quais poderão reunir-se a qualquer tempo e lugar, dentro do prazo estipulado no ato de sua convocação, devendo apenas dar parecer, não podendo votar ou decidir sobre as propostas ou assuntos lhe remetidos.

ART.13º - A administração da Loja, deverá desenvolver todos esforços no intuito de resolver o mais rápido possível qualquer divergência entre Irmãos, evitando que a mesma venha a envolver outros membros do Quadro.

ART.14º - Todo documento, deverá ter assinatura do Venerável e do Tesoureiro, ou do Venerável e Secretário, conforme se relacione com a gestão financeira ou administrativa da “LOJA” respectivamente.



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CAPITULO VII DAS FINANÇAS

ART.15º - Para cobrir suas despesas a Loja contará com a receita proveniente das seguintes origens:

A) – Mensalidades cobradas aos membros, cujo valor será estipulado no 1º (primeiro) mês do ano litúrgico, e que poderá ser alterada a qualquer tempo, desde que aprovado por 2/3 (dois terços) dos presentes em sessão presidida pelo Venerável titular, previamente marcada, e anunciada em duas sessões consecutivas.

B) – Jóias e Taxas, cobradas a novos iniciandos equivalentes a 3(três) salários mínimos e a novos filiandos equivalentes a 1(um) salário mínimo.

C) – Taxas sobre elevações e exaltações, equivalentes a 1(um) salário mínimo.

D) - Donativos, subvenções e legados.

E) - Tronco de beneficência.

F) - Juros de Capital.

G) - Outras chamadas de Capital necessárias a cobertura de despesas ou gastos, e devidamente aprovada por 2/3 (dois terços) dos presentes em sessão presidida pelo Venerável titular, previamente marcada, e anunciadas em duas sessões consecutivas.

H) - No início de cada gestão será elaborado o Orçamento Anual da Loja

ART.16º - Taxas e emolumentos devidas por obreiros ao GOSC, serão recolhidas pela Tesouraria da Loja, e devidamente repassada.

ART.17º - Todos os fundos monetários da Loja, deverão ficar depositados em estabelecimento bancário, em Conta Corrente aberta em nome da própria Loja a qual somente poderá ser movimentada conjuntamente pelo Venerável e Tesoureiro.

ART.18º - Toda e qualquer despesa ou conta a pagar, somente o poderá ser feita com prévia autorização do Venerável, que deverá apor seu DE ACORDO em todos os comprovantes.

ART.19º - A Loja não poderá contrair dívidas, conceder empréstimos e nem Autorizar e dar avais, sem prévia permissão da assembléia com aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes em sessão presidida pelo Venerável titular, previamente marcada, e anunciada em duas sessões consecutivas.

ART.20º - As mensalidades, a que se refere o Art. 15º, letra A, deverá ser recolhida até o dia 10 do mês seguinte ao vencido.

ART.21º - Ao final do ano, o Venerável poderá antecipar o vencimento das mensalidades, para fazer face as despesas que vierem ocorrer no período de férias.

ART.22º - Mensalmente, e na primeira sessão do mês subsequente, o Tesoureiro deverá apresentar balancete detalhado de toda a movimentação financeira, e tendo em anexo extrato bancário onde conste o saldo atualizado, bem como relação nominal dos membros com mensalidade em atraso.



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

CAPITULO VIII

DO PATRIMÔNIO

ART.23º - Todo o Patrimônio acumulado será independente do patrimônio do GRANDE ORIENTE DE SANTA CATARINA.

CAPITULO IX

DAS ELEIÇÕES

ART.24º - As eleições e posse dos eleitos realizar-se-ão de acordo com o Art.111 do Regulamento Geral do GOSC.

CAPITULO X

DAS SESSÕES E ORDEM DOS TRABALHOS

ART.25º - As sessões serão realizadas aos 2º e 4º sábados de cada mês e terão seu início às 17:00 horas pontualmente.

ART.26º - A presença nas sessões é obrigatória, e o Irmão que tiver três(3) faltas consecutivas sem justificativa, poderá ser substituído, caso sua função seja imprescindível ao funcionamento administrativo ou ritualístico da Loja.

Parágrafo único: Somente justificarão faltas os seguintes motivos:

- A) Doença do Irmão ou de algum familiar
- B) Trabalho extraordinário e / ou viagens a trabalho.
- C) Férias regulamentares do Irmão ou sua esposa.
- D) Frequências a escolas para estudos pessoais ou profissionais.

ART.27º - Todo aquele que antecipadamente souber que irá faltar, a alguma sessão, deverá avisar à Loja. Ou através de algum Irmão, e justificar seu não comparecimento na próxima sessão, para que o Chanceler possa fazer as devidas anotações.

ART.28º - Caso seja necessário sessões especiais ou extraordinárias, estas somente poderão ser convocadas pelo VENERÁVEL TITULAR, a qualquer tempo e com assunto previamente determinado.

Parágrafo único: Nas sessões especiais ou extraordinárias não poderão ser tratados ou votados assuntos que não constem da ORDEM DO DIA motivo de sua convocação.

ART.29º - As deliberações da Loja tomadas em sessões ordinárias ou extraordinárias, serão aprovadas pela maioria dos membros efetivos presentes.

ART.30º - A Loja poderá realizar sessões Magnas brancas, afim de comemorar datas ou prestar homenagens, bem como cerimônias de Adoção de Lawtons e Casamentos Maçônicos, as quais poderão ter presença de profanos convidados.

ART.31º - Todos deverão observar com todo rigor, que o Balandrau somente poderá ser usado em Sessões Econômicas.

ART.32º - A Loja deverá realizar reunião de confraternização, no mínimo uma vez por mês, onde poderão participar além dos Irmãos da Loja, todos seus familiares.



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

ART.33º - Durante as sessões, quando do uso da palavra, é livre o direito de manifestação, devendo o Irmão ser breve e objetivo, e ater-se a assuntos que apenas digam respeito à ordem dos trabalhos conforme o Ritual.

Parágrafo Único: É vedado interromper com apartes a qualquer Irmão que estiver fazendo uso da palavra.

ART.34º - Qualquer proposição ou informação, deverá ser formulado por escrito através do Saco de Propostas e Informações, ou verbalmente, desde que previamente tenha se inscrito com o Irmão Secretário.

ART.35º - Anualmente, quando do aniversário da Loja, será realizada, SESSÃO ESPECIAL em comemoração à data, oportunidade em que a Loja agraciará um convidado previamente escolhido, com a Comenda **ÁGUAS MORNAS**.

Parágrafo Único: Essa Comenda poderá ser concedida a qualquer MAÇOM ou ENTIDADE MAÇÔNICA, que comprovadamente tenha colaborado ou prestado serviços à um IRMÃO, à LOJA, à MAÇONARIA UNIVERSAL, à PÁTRIA.

CAPITULO XI

DA DISSOLUÇÃO DA LOJA

ART.36º - Em caso de dissolução da Loja, a mesma deverá proceder conforme os Artigos 60, 61 e 62 do Regulamento Geral.

CAPITULO XII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

ART.37º - Os membros não respondem solidária e subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da Loja.

ART.38º - Os pedidos de auxílio apresentados à Loja não poderão ser atendidos, sem que a Comissão de Beneficência dê o seu parecer favorável.

§ 1º - A Comissão de Beneficência terá que, até a sessão seguinte, dar o seu parecer. Findo o prazo e se isso não for feito, o Venerável submeterá à apreciação da Loja.

§ 2º - Não estando presente nenhum Irmão componente da Comissão de Beneficência, o Venerável designará outra, em caráter provisório, evitando-se o retardamento da solução do caso.

ART.39º - Quando algum Irmão do quadro se acamar por motivo de enfermidade, comunicado o fato ao Venerável, este designará uma Comissão para visitar o enfermo, em nome da Loja, colocando à sua disposição a ajuda que necessitar.

§ Único – Ocorrendo o falecimento do Irmão do quadro, o Venerável nomeará uma comissão para ir até a sua residência recolher os rituais e outros pertences maçônicos afim de evitar que profanos tomem conhecimento, ou que seja dado aos mesmos destino desaconselhável.

ART.40º - Quando, por motivo justo, qualquer Irmão for envolvido em processo perante a Justiça Pública, a Loja procurará tomar conhecimento do fato e levará ao Irmão o seu



A.: R.: L.: S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

conforto moral e, dentro de suas possibilidades, o auxílio imediato para os seus meios de defesa, caso o crime não seja infamante ou prejudicial à Instituição Maçônica ou a Pátria. Em sendo infamante, aplicar-se-a o disposto no Art.41 do presente Regimento Interno.

ART.41º - A Loja poderá excluir, como indesejável ao Quadro, qualquer um dos Irmãos nos seguintes casos:

- a) Aos que desonrarem a qualquer Irmão e sua esposa, sua irmã, sua mãe ou sua filha, mesmo quando a isso forem solicitados por elas.
- b) Aos que fizerem revelações maçônicas perante estranhos.
- c) Aos que se tornarem perniciosos ao bem da Ordem em geral e da Loja em particular.
- d) Aos que se demonstrarem infiéis e desonestos quanto aos princípios maçônicos.
- e) Aos que provocarem distúrbios no recinto do Templo ou ofenderem física ou moralmente seus Irmãos.
- f) Os que iludidos de má fé perjurarém os princípios liberais e se filiarem a facções políticas francamente totalitárias ou extremistas.
- g) Aos que aproveitarem de sua situação de Maçom para benefício próprio na vida profana, em prejuízo dos interesses da Ordem, ou de Irmãos.

ART.42º - Será expedido Quite Placet ex-Ofício pela Loja ao obreiro que estiver infrequente ou inadimplente sem justificativa, mediante aprovação da maioria e de acordo com os Artigos 97 e 98 do Regulamento Geral.

ART.43º - Fica instituído o luto de 3 (três) dias na Loja pelo falecimento de Obreiros do Quadro, com suspensão dos trabalhos e, somente homenagens especiais, sem suspensão dos mesmos pelo falecimento de ascendentes, descendentes, e colaterais de Irmão do Quadro.

ART.44º - Ao Obreiro falecido serão prestadas pela Loja todas as homenagens devidas, inclusive sessão fúnebre, caso a família do Irmão que passou ao Oriente Eterno desejar e venha solicitar.

§ Único – As homenagens previstas neste artigo não se efetuarão caso a família do falecido a isso se oponha ou por qualquer motivo de força maior.

ART.45º - Os casos omissos neste Regimento Interno serão sempre resolvidos pela Diretoria da Loja, com base nas Leis Maçônicas e profanas em vigor.

ART.46º - Extraordinariamente a Loja poderá, em qualquer tempo, convocar Assembléia Geral composta de Mestres Maçons, para reforma geral ou parcial do presente Regimento Interno, sempre que para isso reconheça a conveniência ou necessidade à maioria dos Obreiros presentes a uma sessão, devendo nesse caso, o Venerável marcar uma sessão especial para reforma.

ART.47º - Este Regimento Interno entrará em vigor após a aprovação dos membros do Quadro presentes à Sessão Especial convocada para tal fim e ainda, após a aprovação do GOSC nos termos dos Artigos 37, 38 e 39 do Regulamento Geral.



A.:R.:L.:S.: ÁGUAS MORNAS Nº 105

Fundada em 05/03/2005

Rito Brasileiro – Sessões 2º e 4º sábado de cada mês

ART.48º - Este Estatuto, foi aprovado por unanimidade dos presentes, em sessão realizada aos 13 dias do mês de agosto de 2005, pelos Irmãos abaixo assinados:

JAIME M. NETO
Ven.: Mest.:

Cleber Pires
1º Vigilante

Walter A. Reis
2º Vigilante

Hamilton Savi
Orador

Daniel M. Silveira
Secretario

Ivan Borges
Tesoureiro